

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

TIAGO MARINHO SALES  
MARLISON VINÍCIUS DA SILVA GOMES  
TAYNARA PEREIRA FERNANDES CALUETE

**OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS  
MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS (MEI's)  
DURANTE A PANDEMIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

RECIFE  
2022

TIAGO MARINHO SALES  
MARLISON VINÍCIUS DA SILVA GOMES  
TAYNARA PEREIRA FERNANDES CALUETE

**OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS  
MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS (MEI's)  
DURANTE A PANDEMIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado ao Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel(a) em Administração de Empresas.

Professor Orientador: Dr. Jadson Freire Silva

RECIFE

2022

Ficha catalográfica elaborada pela  
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

S163d Sales, Tiago Marinho  
Os desafios enfrentados pelos microempreendedores individuais (mei's)  
durante a pandemia: uma revisão bibliográfica. / Tiago Marinho Sales,  
Marlison Vinícius da Silva Gomes, Taynara Pereira Fernandes Caluete.  
Recife: O Autor, 2022.

29 p.

Orientador(a): Prof. Dr. Jadson Freire Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário  
Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Administração, 2022.

Inclui Referências.

1. Dificuldade. 2. Oportunidade. 3. Pandemia. I. Gomes, Marlison  
Vinícius da Silva. II. Caluete, Taynara Pereira Fernandes. III. Centro  
Universitário Brasileiro - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 658

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>8</b>
2.1	O MEI FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19	8
2.2	DEFINIÇÕES DAS EMPRESAS EIRELI E LTDA	10
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>11</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>13</b>
	<b>Tabela 1-</b> Informações com os principais assuntos à cerca do MEI, sob contexto pandêmico.	14
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>23</b>
<b>6</b>	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>24</b>

# **OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS (MEI's) DURANTE A PANDEMIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Tiago Marinho Sales

Marlison Vinícius da Silva Gomes

Taynara Pereira Fernandes Caluete

**Resumo:** Em meio a um cenário pandêmico em que foi vivenciado uma das maiores crises econômicas e sociais do século XXI, onde se teve um aumento exponencial da taxa de desemprego, mortes e fechamento de muitas empresas, esse estudo buscou entender as dificuldades e oportunidades que os Microempreendedores individuais (MEI's) tiveram durante esse período. Este trabalho foi realizado através de uma pesquisa exploratória cuja abordagem é de caráter quali-quantitativa. O MEI foi uma figura bastante significativa no que diz respeito à resiliência, o cenário mostrado foi, de certa forma, um divisor de águas para aqueles que tiveram que se reinventar e buscaram novas oportunidades de ter uma chance há mais durante esse cenário tempestuoso.

**Palavras-chave:** MEI. Dificuldade. Oportunidade. Pandemia.

## **ABSTRACT**

In the midst of a pandemic scenario in which one of the greatest economic and social crises of the 21st century was experienced, where there was an exponential increase in the unemployment rate, deaths and closure of many companies, this study sought to understand the difficulties and opportunities that Microentrepreneurs face. Individuals (MEI's) had during this period. This work was carried out through an exploratory research whose approach is qualitative and quantitative. That the MEI was a very significant figure with regard to resilience, the scenario shown was, in a way, a watershed for those who had to reinvent themselves and sought new opportunities to have a chance there is more during this stormy scenario.

Keywords: MEI. Difficulty. Opportunity. Pandemic.

## 1. INTRODUÇÃO

A Pandemia do Coronavírus teve início durante o ano de 2019 na China e com o seu rápido desenvolvimento, trouxe consigo muitas mortes, fechamento de empresas e aumento no desemprego.

No decorrer da pandemia, a economia do Brasil apresentou cenários preocupantes, com o auge do isolamento social, o Produto Interno Bruto do país sofreu uma queda de 9,7% no segundo trimestre de 2020. Apresentando uma diminuição na demanda por consumo, sendo estas de 12,5% por parte das famílias e 8,8% por parte do governo (IBGE, 2020).

Esse vírus causou mais de 680 mil mortes só aqui no Brasil resultando num abalo de toda uma estrutura mundial, seja ela econômica, social e afins, com o seu primeiro caso sendo confirmado aqui no país no ano de 2020, como afirma Nassif et al. (2020) e Strabelli & Uip (2020). Notou-se que com o *Lockdown* utilizado como estratégias por vários países para poder conter a sua propagação as economias de vários países tiveram uma queda brusca, setores de serviços, e indústrias, por exemplo, foram os mais prejudicados (DWECK et al., 2020).

Pensando na inovação do seu próprio negócio, o microempreendedor individual recorreu à inovação para obter assim o retorno desejado. Com foco em ajudar nesse desempenho, o governo criou uma lei, onde foram atribuídas vantagens ao microempreendedor, à denominada Lei complementar nº 128/2008 - (MEI) Microempreendedor Individual (BRASIL, 2008).

Mesmo diante de toda essa situação alguns microempreendedores individuais (MEI's) passaram por grandes desafios, alguns negócios faliram enquanto outros foram sendo criados, os empreendedores e microempreendedores individuais representaram ainda mais relevância durante esse cenário. Como forma de se sobressair diante a quarentena, muitas empresas optaram pela escolha do nicho digital, aonde os serviços de entrega vieram em uma crescente durante esse período (STANGHERLIN et al., 2020).

Houve um aumento de vendas em algumas organizações que utilizam as mídias digitais nas suas empresas. Sendo assim, como forma de facilitar a divulgação dos seus empreendimentos, muitos empreendedores e microempreendedores fizeram o uso de várias

ferramentas digitais, tais como: *WhatsApp, Instagram, Facebook, etc.* (COSTA, 2021; MOREIRA, 2021). Os empreendedores estão encurtando barreiras, renovando o processo econômico, criando novos empregos e gerando prosperidade para a sociedade (DORNELAS, 2021 p.10).

Frente a isso, o objetivo principal da pesquisa é analisar os desafios traçados e enfrentados pelos microempreendedores individuais (MEI's) no período da pandemia, bem como as oportunidades que eles tiveram durante essa fase.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 O MEI FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19**

Sendo peça chave na manutenção de uma economia saudável, o MEI sente necessidade em buscar capacitação para manter e também expandir seu negócio, logo, conhecimentos ao nível de educação financeira, administração de negócio e marketing digital foram temas constantes nos textos analisados, destacando a imprescindibilidade de tais habilidades para o empreendedor no contexto atual.

Os desafios que se apresentaram para a sociedade diante da crise pandêmica nos obrigaram a mudar o modo como trabalhamos. Empreender em meio a ela se mostrou uma alternativa de sobrevivência para milhões de desempregados formais. Devido a esta importância, o Microempreendedor individual também contou com recursos estatais para se manter em meio à crise, fato que denota o valor do MEI para o funcionamento da economia do país.

Ainda assim, mesmo com estes incentivos, empreender impôs para as pessoas uma atitude inovadora no que lhe concerne, pode contribuir para o desenvolvimento de autonomia para pequenos e médios negócios, e desse modo dando maior capilaridade à economia e aos meios de garantir renda.



Parte fundamental desta atitude inovadora está no uso de redes sociais para comunicação, divulgação e venda dos seus produtos e serviços, que em uma sociedade isolada e negócios com portas fechadas, se tornaram a grande praça pública não somente para o lazer, mas agora também para o trabalho.

Os microempreendedores individuais (MEI's) são profissionais autônomos com um pequeno negócio e para se tornar um MEI, é necessário obter um faturamento anual de até R\$ 81.000,00 ou R\$ 6.750,00 mensal, ter um empregado que receba um salário-mínimo além de, também não ser sócio ou titular de qualquer outra empresa (SEBRAE, 2022).

O MEI possui muitos benefícios, como: Direito à maternidade; aposentadoria; direito a afastamento remunerado caso esteja enfrentando problemas de saúde; é registrado com o CNPJ, sendo possível abrir conta em bancos com acesso a juros mais baratos. (SEBRAE, 2022).

Segundo Souza (2010) havia mais de dez milhões de trabalhadores atuando na informalidade, o governo por meio da Lei complementar 128/2008, optou por legalizar seus ofícios, transformando-os em formais. Conforme, Lacerda (2020) a Pandemia veio para tirar da zona de conforto a figura empreendedora, fazendo-os se atualizar, estimular novas ideias, ter resiliência. Para Loures (2009, p.17): "É pela capacidade das pessoas de se reinventar que a sociedade precisa caminhar, tendo em conta que o empreendedor é o pilar da mudança. É ele quem, em última instância, conduz às transformações econômicas, sociais e ambientais".

A pandemia no modo geral resultou na diminuição na taxa geral de empreendedorismo, mas em compensação, houve um crescente de novos empreendedores devido ao alto aumento do desemprego (ANDRADE, 2020).

Para a abertura de uma empresa e definir a sua área de atuação, deve-se primeiramente formalizar seu negócio juridicamente, para aqueles que necessitam de sócios existem alguns tipos de sociedades empresariais e existe aquela em que cujo formato jurídico não discorre de nenhuma sociabilidade, onde figura-se apenas uma única pessoa jurídica, como aponta Santos et. al (2022). A serem definidas no tópico a seguir.

## 2.2 DEFINIÇÕES DAS EMPRESAS EIRELI E LTDA

A Eireli (Empresa Individual de responsabilidade Limitada), é um modelo empresarial que entrou em vigor sob a Lei 12441/2011. Criada para proteger de débitos indevidos, a atividade empresarial que o empreendedor administra. A Eireli tem como papel fundamental firmar a importância da figura empresarial, além de estabelecer confiança e segurança nas ações econômicas, fazendo com que os profissionais autônomos possam abrir seus negócios, assim como, ter um CNPJ sem a obrigatoriedade de se ter um sócio (MARZANO et. al. 2015).

Apesar de que, o principal objetivo de uma sociedade empresarial seja de obter lucro, isso não pode se sobrepor ao papel da empresa de ser ter uma função social perante a sociedade afirma Ferraz (2021). Como o autor bem aponta, o dever da empresa é seguido de promover a justiça social, pregar a livre iniciativa, permitir a busca de pleno emprego e reduzir as desigualdades sociais.

Vale ressaltar que a LTDA (Sociedade Limitada) define-se como uma espécie de sociedade em que a responsabilidade de cada sócio irá depender do valor de suas cotas (BRASIL, 2002). A sociedade limitada é constituída por um acordo de vontade entre dois ou mais sócios que aplicam recursos e esforços em sua empresa, para obter lucro. A administração desta empresa se dá por uma ou mais pessoas, não necessitando que sejam acionistas (SOUSA, 2004).

É irrelevante que o sócio exerça a função de fato de administrador sem os regulares atos societários que o autorizem, respondendo, ainda, com maior razão pelas perdas e pelos danos que causar à sociedade e a terceiros, importando o controle que tenha na atividade societária e não somente a quantidade de cotas que lhe pertencam (PUGLIESI et al., 2013).

Os administradores devem prestar conta aos seus sócios, apresentando anualmente o inventário, o balanço patrimonial, bem como os resultados econômicos da empresa. (BRASIL, 2002).

Portanto, Sousa (2004) aponta que depois de concretizado o capital social, os sócios não terão mais nenhuma responsabilidade quanto à sociedade, pois, o seu patrimônio pessoal, não será prejudicado para poder satisfazer a sociedade. Segundo a autora, os sócios só poderão responder trâmites patrimoniais referentes aos valores totais que estão inseridos no capital social.

### 3. METODOLOGIA

Este trabalho acadêmico foi desenvolvido por pesquisa bibliográfica, conforme Marconi e Lakatos (2017, p.34) a pesquisa bibliográfica é feita através de dados tirados de textos, livros, artigos, enciclopédias e revistas. A pesquisa bibliográfica é a revisão de obras já publicadas, que buscou direcionar na realização de um trabalho científico, para isso, precisa-se de estudo, dedicação e análise dessas obras (SOUSA et.al., 2021).

Assim, o estudo em evidência utiliza o método de pesquisa bibliográfica, usando como referências, artigos científicos, buscou-se o que já se tem de publicado a respeito dos desafios enfrentados pelos microempreendedores individuais (MEI's) durante a pandemia da Covid19 no Brasil. O tipo de pesquisa é de caráter exploratório, na qual foi abordado um tema atual, e bastante relevante onde se procura compreender como o comportamento do MEI funcionou durante esse cenário de crise. Segundo Gerhardt & Silveira (2009), a pesquisa exploratória muitas vezes utiliza-se de levantamentos bibliográficos e entrevistas com pessoas que tiveram alguma experiência com o assunto e tem como objetivo buscar uma melhor compreensão para com o tema trabalhado deixando-o mais claro e conciso. Como forma de entender como esse fenômeno chamado pandemia afetou a economia do país e especificamente na renda do MEI, utilizando-se de dados, tabelas e números, a abordagem escolhida foi a quali-quantitativa onde sugere que “*combinação entre diversos métodos qualitativos e quantitativos, visa a fornecer um quadro mais geral da questão em estudo.*” (SCHNEIDER et.al., 2017).

A extração dos dados se dará mediante a base *Google Acadêmico* (GA). O *Google Acadêmico* é uma ferramenta de coleta de artigos de forma gratuita e bastante popularizada devido ao buscador *Google*. Através do GA é possível por especificidades temporais, de idiomas e de tipos de artigos Mugnaini & Strehl (2008); Jacsó (2005), trazendo características bibliométricas importantes para a composição de conteúdos científicos, tais como trabalhos realizados por Oliveira-Menegotto et al. (2013), Garcia (2014) e De Sousa et al. (2018) que tiveram o GA como base.

Sendo assim, para realização dessa pesquisa, amparou-se sobre o GA o seguinte termo “MEI pandemia”, com intervalo temporal de 2020 a 2022, ordenado por relevância, em qualquer idioma e em qualquer tipo de artigo. Como critério de exclusão, eliminaram-se todos os trabalhos que são oriundos de opiniões, notas técnicas, livros e editoriais, deixando apenas artigos publicados em periódicos. Desta forma, foram realizados downloads de todos os trabalhos da página 1 (um) a página 5 (cinco), observando seus conteúdos, organizados e sumarizados pelo *Microsoft Excel*, onde posteriormente serão apresentados enquanto resultados.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o vislumbre do crescimento da Pandemia da Covid-19, a comercialização e a economia entraram em um limbo. Esse desgaste ficou ainda mais aparente nos pequenos negócios, em empresas de pequeno e médio porte que não detêm tanta potência estrutural necessária para se reerguer. Uma boa parte dos Microempreendedores individuais (MEI's) não obteve um bom planejamento e nem buscaram coletar informações sobre o que fazer após abrir uma MEI.

Muitos ainda veem como necessidade um preparo e uma melhor formação a respeito de temas relacionados às finanças e processos administrativos, a falta de um preparo mais elaborado contribui para o fechamento das empresas. De acordo com pesquisas realizadas na região norte do país, fatores relacionados a processos logísticos e falta de informações, são ainda mais agravantes (OLIVEIRA & SILVEIRA, 2022).

Diante de todas essas incertezas, com a economia em estado de alerta, as empresas procuraram estabilidade financeira e a melhor opção possível era procurar se reinventar e alinhar os seus objetivos, com planejamentos estratégicos e utilização de ferramentas digitais para auxiliá-los (FARAHUN & RABELO, 2021; ROCHA & PELOGIO, 2021). A Tabela 1 apresenta os artigos sobre o tema mediante a metodologia.

**Tabela 1** - Informações com os principais assuntos à cerca do MEI, sob contexto pandêmico.

AUTORES	TÍTULO	OBJETIVO	ANO
<b>Barros &amp; Soares</b>	Marketing Digital e Pandemia: A transformação das vendas a partir de um estudo de caso com Microempreendedores Individuais (MEI).	O objetivo do trabalho é analisar as soluções de marketing digital utilizada por microempreendedores individuais durante a pandemia.	2020
<b>Rocha &amp; Pelgio</b>	Planejamento Estratégico: Estudo de caso em um empreendimento individual (MEI) na cidade de Águas Formosas/MG sob a óptica do impacto da pandemia de covid-19	Quais as etapas e ações são imprescindíveis para a elaboração de um planejamento estratégico para uma empresa atuante no setor de roupas e acessórios, em geral, localizados na cidade de Águas Formosas-MG para o ano de 2021.	2021
<b>Castro &amp; Florêncio</b>	Microempreendedor Individual - MEI: Dívidas e Investimentos em Época da Pandemia Covid-19.	O presente estudo teve como objetivo apresentar os impactos financeiros - dívidas e investimentos - para o microempreendedor individual, o MEI, durante o período da pandemia.	2022
<b>Lacerda</b>	Microempreendedores Individuais – MEI. Diante da pandemia da covid-19: Como lidar com as incertezas?	O presente trabalho realizou um estudo em torno das Microempreendedoras individuais. Analisar suas relevantes contribuições para a economia e como reagiram aos impactos causados nesse momento de crise, com as incertezas em tentar manter o negócio estabelecido.	2020
<b>Machado et.al</b>	Microempreendedor individual: uma análise dos desafios enfrentados na pandemia da covid-19	Tal estudo tem por objetivo conhecer as vantagens em se tornar um Microempreendedor e elencar as principais dificuldades enfrentadas no primeiro ano da pandemia da covid-19.	2021
<b>Souza</b>	Abertura e fechamento de empresas no estado de Goiás: Estatísticas acerca do período de pandemia	O presente artigo científico teve por intuito apresentar os dados estatísticos desenvolvidos por meio dos institutos de pesquisa brasileiros mais eficientes, a exemplo do IBGE e da FGV, expondo as consequências causadas pela pandemia junto às empresas brasileiras, em especial às estabelecidas no Estado de Goiás.	2022
<b>Oliveira &amp; Silveira</b>	Microempreendedor individual na região norte e seus desafios: ênfase nos desafios enfrentados na pandemia da covid-19	O objetivo deste trabalho é apresentar o cenário em que o Microempreendedor do norte se encontra a fim de detectar os desafios, tanto em contextos não pandêmicos como de pandemia.	2022

<b>Reis</b>	Percepção dos novos microempreendedores individuais das cidades de Manhuaçu, Durante e Matipó sobre a formalização dos seus negócios durante a pandemia da Covid-19.	Esse estudo teve como objetivo descrever a percepção dos novos microempreendedores individuais da Zona da Mata Mineira, que surgiram durante a pandemia, sobre a formalização do empreendimento por meio do cadastro MEI.	2021
<b>Silva</b>	Microempreendedor individual e a estratégias de vendas com o uso das redes sociais na pandemia (Covid-19)	Essa monografia tem por objetivo estudar o uso das redes sociais como estratégias de vendas e entender como os Microempreendedores individuais (MEI's) pertencentes a esse seguimento foram afetados pela pandemia da COVID-19;	2021
<b>Pereira</b>	O impacto da pandemia nos contratos de trabalho: efeitos sobre os empregados e empregadores	A presente pesquisa foi realizada com o intuito de enfatizar os principais malefícios causados pela pandemia da COVID-19 sobre as relações de trabalho.	2021
<b>Rosa et.al.,</b>	Aumento de Empreendedores na Pandemia	Este trabalho apresenta como objetivo realizar uma extensa revisão bibliográfica sobre o aumento de MEI's durante a pandemia do coronavírus. Este é um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizados sites de busca na internet.	2020
<b>Nascimento &amp; Medeiros</b>	A importância da contabilidade para o microempreendedor individual em tempos de pandemia: um estudo de multicasos com microempresários da cidade de Parnamirim/RN.	Este trabalho objetiva compreender a importância da contabilidade para o microempreendedor individual, com foco na pandemia causada pela Covid-19.	2020
<b>Baze</b>	Mpe's e Mei's durante a pandemia da COVID-19: medidas promulgadas pelo estado de Mato Grosso do Sul e pela cidade de Dourados para auxiliá-los	O presente trabalho tem como objetivo o estudo bibliográfico e documental voltado às adaptações e à medida que foram incentivados os órgãos governamentais a tomarem decisões para manterem o micro e as pequenas empresas (MPE's) e os microempreendedores individuais (MEI's) no período de 2020 a 2021	2021
<b>Rocha</b>	Microempreendedoras individuais: seus desafios e potencialidades em tempos de pandemia da Covid-19	Os objetivos são conceituar o microempreendedor individual, descrever sobre o empreendedorismo feminino e analisar o empreendedorismo na pandemia da Covid-19; bem como todos os obstáculos enfrentados pelos microempreendedores no ambiente de trabalho e relacionar os desafios e potencialidades das microempreendedoras em tempos de pandemia da Covid-19.	2022

<b>Silva</b>	A Importância do gerenciamento do fluxo de caixa e da observância do princípio da entidade para o Microempreendedor Individual (MEI) – um estudo em Vicentina/MS	Como objetivo analisar e compreender a importância da gestão do fluxo de caixa e da observância ao princípio da entidade, enfatizando os principais problemas de gestão enfrentados, evidenciando ainda, os principais impactos gerados ao fluxo de caixa da empresa com a vinda da Pandemia da Covid-19.	2021
<b>Nascimento</b>	Os desafios e as inovações do microempreendedor individual na cidade do Recife em tempos de pandemia da Covid-19	O objetivo do presente trabalho foi analisar como os desafios impostos pela pandemia da COVID-19 influenciaram na criação de estratégias inovativas por microempreendedores individuais (MEI) da cidade do Recife para superar a crise.	2021
<b>Farahun &amp; Rabelo</b>	Os desafios enfrentados pelo micro - empreendedor individual	O presente trabalho tem como objetivo apresentar os desafios e dificuldades enfrentados pelo Microempreendedor Individual (MEI) durante a pandemia da Covid-19 com o fechamento em massa de comércios durante a quarentena e a falta de planejamento com o desconhecimento de seus direitos e deveres.	2021
<b>Oliveira et.al</b>	O comércio varejista de vestuário da cidade de Ariquemes-RO e os impactos durante a pandemia	O estudo tem como objetivo identificar os impactos causados da pandemia, além disso, descrever como as empresas do setor comércio varejista de roupas utilizam de ferramentas, e as dificuldades passadas pelos lojistas e que recursos ou tecnologias foram aplicados mediante tal cenário vivido por eles.	2022
<b>Costa &amp; Meireles</b>	O microempreendedor em tempos de pandemia: uma análise do impacto econômico em cenário de crise	A presente pesquisa tem como por objetivo analisar o impacto econômico e o cenário de crise determinado pela pandemia novo coronavírus, especialmente no que se referem à atuação das micro e pequenas empresas e suas consequências para economia de forma geral.	2021
<b>Lopes &amp; Abbade</b>	Economia Brasileira pré, durante e pós-pandemia da covid-19: impactos e reflexões.	Este texto tem por objetivo analisar os impactos econômicos da pandemia da COVID19 na economia brasileira, a partir de três períodos, no pré-pandemia, de fevereiro a março de 2020, durante a pandemia, de abril a julho de 2020, e no pós-pandemia, de agosto de 2020 a 2021, com medidas de superação da crise provocada pelo vírus.	2020



<b>Augusto &amp; Silveira</b>	Cultura e processos de gestão em tempo de pandemia - quantificações emergenciais	Buscamos correlacionar nossa argumentação com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com os Indicadores Brasileiros para os ODS, destacando pontos arrolados nas metas nacionais no escopo da Agenda 2030 dos ODS.	2021
<b>Chegoski &amp; Andrade</b>	Tributação em tempos de pandemia: reflexos nas pequenas e médias empresas (mpe's) sob a perspectiva do regime simples nacional	O recente estudo objetiva identificar os principais reflexos tributários e econômicos da pandemia às Microempresas, Pequenas e Médias Empresas (MPE's), sob a perspectiva de arrecadação do Simples Nacional.	2021
<b>Rodrigues</b>	A efetividade do Auxílio-emergencial enquanto política pública de proteção social no Brasil durante a pandemia da Covid-19 no ano de 2020	O referido estudo acerca do tema corroborará para esclarecer o auxílio-emergencial enquanto política pública de proteção social no Brasil.	2021
<b>Maciel et.al</b>	As Particularidades dos empreendedores diante do enfrentamento do isolamento social	Este estudo visa investigar particularidades de adaptação ao modelo de isolamento social naqueles que empreenderam no contexto pandêmico do coronavírus, a partir do conceito de resiliência.	2021
<b>Silva et.al</b>	Adequação dos microempreendedores brasileiros na utilização de novos meios tecnológicos e sistemas de informação durante a pandemia da COVID-19: Uma revisão sistemática	O objetivo geral desta revisão é apresentar, por meio de publicações científicas, estudos já elaborados sobre as ações que os microempreendedores realizaram durante o período de pandemia e como a tecnologia influenciou esse processo.	2022
<b>Nwude et.al</b>	Microempreendedor individual: da crise às oportunidades.	Tem como foco abordar o crescimento e surgimento dos MEI's, em meio a pandemia.	2021

FONTE: Elaborada Pelos Autores, 2022.

Porém, muitas organizações não conseguiram se adequar a toda essa situação e para aquelas que conseguiram ter resiliência e foram mais criativas, a estratégia utilizada por muitas delas veio por meio do *marketing* digital (LACERDA, 2020).

O marketing digital utiliza ferramentas e processos de divulgação através do uso da *internet*, com a criação de novos conteúdos que atraiam o público, a *internet* se tornou um lugar onde se podem obter mais clientes e ainda torná-los fiéis Barros & Soares (2020). Neste aspecto, Nascimento (2021) aponta no seu estudo de caso, que uma boa parte dos microempreendedores que iniciaram seus negócios em plena pandemia e inovaram em suas estratégias o que fortaleceu o enfrentamento dessa crise. A autora também conclui que a maior dificuldade desses empreendedores que exerceram suas atividades em plena pandemia, foi a de captar clientes.

Ainda se amparando sobre a estratégia de vendas com o uso das redes sociais durante a Pandemia da Covid-19, Silva (2021) analisou que com o crescimento do uso da *internet*, o mercado digital obteve um grande aumento no seu processo comercial. Através da pesquisa realizada por Rezende et al. (2021) pode ser analisado que com uma maior disponibilidade ao uso da *internet*, as empresas optam não só por comercializar e divulgar seus produtos em seus *sites*, mas também utilizam redes sociais e ferramentas digitais, tais como o *Facebook*, *e-mail Marketing* e o *Google Adwords*. As redes sociais têm sido um meio muito usado de forma positiva pelos profissionais autônomos, como forma de ampliar a divulgação de seus produtos (NWUDE et al., 2021).

Desse modo, a *Internet*, as redes sociais e os recursos de comunicação por vídeo chamada já vinham em uma crescente evolução antes da pandemia. Porém, os usos destes recursos digitais para fins comerciais vêm crescendo ainda hoje, pois existem empresas que optaram por não retomar os trabalhos em um espaço físico.

Além disso, é fato que a busca por consumo em lojas físicas tem caído, e a pandemia intensificou este processo. Redes sociais utilizadas para o comércio digital também cumprem papel importante neste cenário, visto que o avanço crescente dos meios de comunicação

permite cada vez mais rapidez e eficiência na publicação de produtos e serviços e deixam os clientes mais sedentários, perdendo o interesse na busca por lojas físicas (SILVA, 2021).

Ainda como processo de auxiliar o microempreendedor a se inteirar do que fazer durante esse período, por medidas provisórias, o SEBRAE os orientou a utilizar canais digitais, no que se refere a assuntos de saúde, produção, tecnologia e finanças (BAZE, 2021).

Os fatores que levam o MEI a ingressar no meio digital são o baixo custo, a presença dos clientes e concorrentes na plataforma, seguido da otimização das ações com *marketing* e vendas. Pode-se interpretar a partir destes fatores que a presença constante e ativa nas redes sociais tornou-se fundamental para a manutenção da vida e da competitividade de um empreendimento (SILVA, 2021).

Este fato já era vivido por toda sociedade antes da pandemia da COVID-19, porém, quando fomos obrigados a nos isolar em nossas casas, o comércio físico coagido a ficar fechado por um tempo e tivemos a *internet* como o único meio de entretenimento, comunicação e manutenção de grande parte dos empregos, este meio se tornou a principal praça pública de convívio social.

Inseridos neste contexto de flexibilização do trabalho e informalidade, o Microempreendedor representa uma tendência que aponta para o futuro do mercado de trabalho global, pois, haverá cada vez menos emprego e cada vez mais trabalho no futuro, aponta Karnal (2022). Não apenas para o futuro, aponta a tendência empreendedora. Historicamente, o Brasil sempre possuiu um alto número de trabalhadores informais (REIS, 2021).

Logo, concordando com a afirmação de Chiavenato (2020), que diz que ser empreendedor é assumir riscos em meio a uma economia em transformação, pode-se observar que, em um momento de ruptura de modelos de fazer negócios estabelecidos, a atitude empreendedora representa a pedra angular da mudança de perspectivas em relação à aquisição de renda, produção de riqueza e valor para a sociedade. Pois, empreender representa a criação de receita para o país em época de aumento expressivo do número de pessoas em situação de desemprego (CASTRO; FLORÊNCIO, 2022).

Além de estarem incumbidos deste papel diante de mudanças impostas pela pandemia, em um cenário atípico, intimidador e inconstante (SOUZA, 2022), os Microempreendedores Individuais enfrentam a responsabilidade de lidar com as finanças do seu negócio por si mesmas. Sem a capacidade de gerir a parte financeira da empresa, o empresário não consegue definir planejamentos adequados sobre o cenário em que está fazendo com que ele arrisque realizar investimentos em setores errôneos para a organização, além da falta de controle sobre as despesas da mesma (MACHADO et al., 2021).

Decorre disso, o aumento na procura por maior conhecimento de nível profissionalizante, técnico e superior por parte dos empreendedores. Eles têm optado principalmente pela modalidade de Ensino a Distância (EAD), pois a educação a distância se tornou uma alternativa de suma relevância, possibilitando o acesso à educação sem que as pessoas pudessem ter mais segurança, já que a educação presencial se tornou arriscada devido ao contágio ao vírus (FREITAS et al., 2020).

Outro fator importante a ser considerado para análise dos MEI's durante a pandemia é o fato de o governo federal ter instituído algumas medidas adotadas com o intuito de evitar as rescisões contratuais e a diminuição da renda (PEREIRA, 2021). Através de programas como o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE); O Programa Emergencial de Suporte e Empregos (PESE); além de acesso a verbas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) (SANTOS & OLIVEIRA, 2021).

O Auxílio emergencial também pode ser considerado neste segmento, pois, mesmo tendo questionamentos de elegibilidade, pareceu ser eficaz na manutenção da renda familiar, principalmente das famílias mais pobres (RODRIGUES, 2021).

Para auxiliar ainda mais os empregados e empregadores, foi criada a medida provisória de N.927 que dispõe sobre as mudanças de leis trabalhistas (PEREIRA, 2021).

Estas atitudes do governo, na tentativa de salvaguardar a estabilidade da economia, funcionam como indicativo de que os pequenos e médios empreendedores representam hoje uma das maiores rendas do país (SANTOS & OLIVEIRA, 2021).

Percebe-se que durante a pandemia as atitudes tomadas pelo governo foi o meio de manutenção de vida e crescimento econômico apesar da crise para milhares de pessoas, tanto na geração de empregos quanto pelo próprio Microempreendedor. Além da importância econômica e social do pequeno empreendedor existe também a sua influência no próprio mercado de atuação. Novas empresas têm buscado se diferenciar do convencional e proporcionar uma experiência personalizada para seus clientes.

As mudanças nos modelos de negócio passam muito pelas ações do empreendedor que ao se conectar com as novas tendências que surgem nas redes sociais e agir conforme as novas demandas criam uma ruptura na qual a novidade do seu produto se encaixa como algo novo. Estas mudanças no mundo do trabalho e dos negócios, provocada pela pandemia da COVID-19, que fez com que a atividade empreendedora fosse muito impulsionada como necessidade de sobrevivência (ROSA et al.,2020). Assim, tornou-se urgente a implementação de uma educação que estimule o empreendedorismo, pois, este se mostrou uma excelente ferramenta de adaptação individual e coletiva diante de uma grande crise econômica.

Durante a pandemia encontrou-se ainda mais necessário à figura de um contador para o auxílio de finanças e gestão ao MEI. Haja vista, que uma boa parte dos MEI's detém certo grau de conhecimento na área em que atuam, mas não na área de gestão, onde muito deles encontram muitos problemas na contabilidade e nas finanças da empresa. (NASCIMENTO & MEDEIROS, 2021)

Em uma pesquisa relacionada, Pessoa et al. (2022) concluiu que a contabilidade gerencial, foi muitas vezes uma ferramenta de suma importância para a gestão e controle das empresas durante a Pandemia da Covid-19, onde o profissional contábil auxiliou e direcionou os gestores na tomada de decisão dos seus negócios.

Segundo estudos apresentados por Costa & Meireles, (2021); Oliveira et al. (2022) algumas das atividades econômicas mais predominantes em que há uma maior concentração de microempreendedores e pequenos negócios são: atividades no comércio varejista de maneira geral, barbearia, pedicure, cabeleireiro e lanchonetes.

Vale destacar o impacto que os pequenos negócios apresentam na economia brasileira, com um grande número de MPE's e MEI's atuando efetivamente, são responsáveis por 30% do PIB no país (CHEGOSKI & ANDRADE, 2021).

Nota-se que o ato empreendedor foi escolhido para enfrentamento no contexto da pandemia como aponta Maciel et al. (2021). E também como alternativa para tentar diminuir o impacto causado pelo *lockdown*, muitas empresas conseguiram se adaptar ao *delivery*, acarretando um aumento de empregabilidade, devido à alta demanda das vendas *online*. Durante a pandemia houve um aumento de 11% tanto nos serviços de *delivery* de farmácia, como também no segmento alimentício. (SILVA et al., 2022).

Paralelamente, os setores que envolvem transporte e turismo, por exemplo, foram os mais afetados negativamente na pandemia, ocasionando numa queda enorme da renda, se não pior, suas atividades se encerraram, afirma Lopes & Abbade, (2020); Rocha, (2022), além do setor de produção cultural como nos mostra (AUGUSTO & SILVEIRA, 2021).

Percebe-se que empreender se transformou em uma alternativa e ao mesmo tempo um desafio para todos os segmentos da economia, forçados a se reinventar diante de algo nunca vivenciado pela sociedade do século XXI. Frente a isso, as necessidades vieram através do aumento do desemprego durante esse período, onde nota-se que houve um aumento de empreendedores por necessidade. Como forma de se adaptar a esse momento de crise, teve-se que obter uma conciliação do negócio com as mídias digitais, onde muitos microempreendedores, que atuam em sua maioria no comércio, tiveram um crescimento das vendas dos seus produtos e serviços. Com isso, as atividades empreendedoras desempenhadas pelo MEI serviram como um alicerce à economia do Brasil, onde muitos tiveram um maior discernimento e paciência para usar a crise ao seu favor.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve a intenção de analisar como a pandemia de COVID-19 interferiu na realidade dos Microempreendedores Individuais (MEI), e as atitudes tomadas pelos mesmos para se adaptar as novas demandas e necessidades impostas pelo vírus e, através disso, conseguir sobreviver em meio ao caos econômico de nível global.

Realizando uma pesquisa bibliográfica sobre a temática tivemos contato com vários autores que se dedicaram a estudar o assunto e após a leitura crítica, percebem-se vários elementos em comum que são fundamentais para a compreensão do contexto em que os microempreendedores estão inseridos. Entre esses elementos destacam-se a necessidade, e capacidade de adaptação, a importância de se empreender em momentos de crise, os recursos que os Microempreendedores podem buscar apoio, e a utilização dos meios digitais para criação, manutenção e expansão dos negócios em época de pandemia.

A análise destes textos nos permite considerar que os Microempreendedores Individuais enfrentaram vários desafios, dentre eles instabilidade econômica, imposição de isolamento social e desemprego crescente que reduziu o poder de compra das pessoas, e neste cenário demonstraram capacidade de apartação e inovação e demonstraram o motivo de ser um dos elementos fundamentais da economia do país em meio à crise.

Por sua relevância, sugere-se que o tema desta pesquisa seja alvo de estudos futuros, pois os desafios enfrentados pelos Microempreendedores na pandemia são diversos e estão ainda em produção. Espera-se que o presente estudo tenha contribuído para o alargamento dos conhecimentos em relação à temática e apresentado caminhos de leitura para futuros pesquisadores do tema.

## 6. REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, Júlia Issy; PINHO, Diana Lúcia Moura. As transformações do trabalho e desafios teórico-metodológicos da Ergonomia. **Estudos de Psicologia (Natal)**, v. 7, p. 45-52, 2002.

ALBORNOS, Suzana. **O que é trabalho**. Brasiliense, 2017.

ANDRADE, Pedro Correia. **O empreendedorismo em tempos de pandemia: impacto da pandemia da Covid-19 nas taxas de empreendedorismo do Brasil no ano de 2020**. 2022. 55 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) — Universidade de Brasília, Brasília, 2022.

BARROS, Alerrandre. **PIB tem queda recorde de 9,7% no 2º trimestre, auge do isolamento social**. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/28720-pib-tem-queda-recorde-de-9-7-no-2-trimestre-auge-do-isolamento-social> Data de acesso: 22 dezembro 2022

BAZE, Edlaine Bernardo et al. MPE'se MEI's durante a pandemia da COVID-19: medidas promulgadas pelo estado de Mato Grosso do Sul e pela cidade de Dourados para auxiliá-los. 2021.

BITENCOURT, LUCAS PEREIRA. O IMPACTO DA PANDEMIA NOS CONTRATOS DE TRABALHO: EFEITOS SOBRE OS EMPREGADOS E EMPREGADORES. 2021.

BRASIL. **Lei n. 128, de 19 de setembro de 2008**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp128.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp128.htm) Acesso em: 23 set.2022.

BRASIL. Lei n. 1046, de 10 de janeiro de 2002. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10667987/artigo-1052-da-lei-n-10406-de-10-de-janeiro-de-2002> Acesso em: 25 set. 2022.

CHEGOSKI, dos Santos; Daviane; DE ANDRADE, Thaís Savedra. Tributação em tempos de pandemia: reflexos nas pequenas e médias empresas (mpes) sob a perspectiva do regime simples nacional. **Caderno PAIC**, v. 22, n. 1, p. 153-178, 2021.

COSTA, Isaias da Silva. **Empreendedorismo digital**: empreendedores que montaram seus negócios em Umarizal-RN durante a pandemia da Covid-19. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo transformando ideias em negócios-8ª**. Edição. Empreende Editora, 2021.



DWECK, Esther; ROCHA, C. F.; FREITAS, F. **Impactos macroeconômicos e setoriais da Covid-19 no Brasil**. Rio de Janeiro, May, 2020.

FARAHUN, Antonio Marcos et al. Os desafios enfrentados pelo microempreendedor individual. 2021.

FERRAZ, FABIO. **A Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI)**: uma análise de sua criação até sua transformação-Com as alterações advindas das Leis no 13.874/19 (Lei da Liberdade Econômica) e no 14.195/21 (Lei do Ambiente de Negócios). Editora Dialética, 2021.

GARCIA, Ana Maria. Rendimiento académico y abandono universitario modelos, resultados y alcances de la producción académica en la Argentina. 2014.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Plageder, 2009.

JACSÓ, Péter. Google Scholar: the pros and the cons. **Online information review**, 2005.

KARNAL, Leandro; TRAJANO, Maria Helena. **Competências profissionais emocionais e tecnológicas para tempos de mudança**. Disponível em: < [salavirtual.pucrs.br](http://salavirtual.pucrs.br). >. Acesso em: 6 de novembro de 2022.

LACERDA, Mariana Rodrigues Furtado de. Microempreendedoras individuais diante da pandemia da Covid-19: como lidar com as incertezas? 2020.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**, Ed. 8, - São Paulo: Atlas, 2017.

LEITE, Luan Patrick Reis Serafim. **Percepção dos novos microempreendedores individuais das cidades de manhuaçu, durandé e matipó sobre a formalização dos seus negócios durante a pandemia Covid-19**. Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso, 2022.

LOURES, R. Apresentação. In: **Empreendedorismo no Brasil**, IBQP, Curitiba, p.17, 2009.

MACIEL, Fernanda Mourão; de DEUS, Guilherme Augusto Ribeiro; FILGUEIRAS, Karina Fideles. As Particularidades dos empreendedores diante do enfrentamento do isolamento social: Resiliência na pandemia. **Cadernos de Gestão e Empreendedorismo**, v. 9, n. 2, p. 45-55, 2021.

MACHADO, Virginia Tomaz et al. Microempreendedor Individual: uma análise dos desafios enfrentados na pandemia do covid-19. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 5, p. 49776-49793, 2021.

MARZANO, Ivana Marques et al. EIRELI. **LIBERTAS: Revista de Ciências Sociais Aplicadas**, v. 5, n. 2, p. 97-106, 2015.

MENDES, Nilteane Conceição da Silva Gomes Mesquita; ALMEIDA, Tiago dos Reis; DIAS, Luciana Cutrim. **A educação a distância (EaD) e os novos caminhos da educação após a pandemia ocasionada pela Covid-19**. 2020. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/14095/11787>. Acesso em: 6 nov. 2022.

MOREIRA, Tuany Maria Caitano. **Negócios Na Pandemia: Os Desafios Dos Microempreendedores Em Tempos De Crise**. Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso, 2021.

MUGNAINI, Rogério; STREHL, Letícia. Recuperação e impacto da produção científica na era Google: uma análise comparativa entre o Google Acadêmico e a Web of Science. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, n. Esp, p. 92-105, 2008.

NASCIMENTO, Jonas Bento do. **A importância da contabilidade para o microempreendedor individual em tempos de pandemia: um estudo de multicasos com microempresários da cidade de Parnamirim/RN**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

NASSIF, Vânia Maria Jorge; CORRÊA, Victor Silva; ROSSETTO, Dennys Eduardo. Estão os empreendedores e as pequenas empresas preparadas para as adversidades contextuais? Uma reflexão à luz da pandemia da COVID-19. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 9, n. 2, p. 1-12, 2020.

NWUDE, Andressa Jeniffer Chizoba et al. **Microempreendedor individual: da crise a oportunidades**. 2021.

DE SOUSA OLIVEIRA, Eleilde et al. A educação a distância (EaD) e os novos caminhos da educação após a pandemia ocasionada pela Covid-19. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 52860-52867, 2020.

OLIVEIRA, Elisângela Magela. TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO, DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL AOS NOSSOS DIAS/Word of work transformations-from industrial revolution to our days. **Caminhos de Geografia**, v. 5, n. 11, 2004.

OLIVEIRA, Fabiano Lutério de. et al. O comércio varejista de vestuário da cidade de ariquemes-ro e os impactados durante a pandemia. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v. 13, n. edespmulti, 2022.

OLIVEIRA XAVIER, Ana Cristina de; DA SILVEIRA, Heliel Eustáquio. Microempreendedor Individual na região norte e seus desafios: ênfase nos desafios enfrentados na pandemia de covid-19. **Revista Novos Desafios**, v. 2, n. 1, p. 19-32, 2022.

ROCHA, B. A.; Pelagio, E. A. **Planejamento estratégico**: estudo de caso em um micro empreendimento individual (mei) na cidade de águas formosas/mg sob a óptica do impacto da pandemia de covid-19. 2022.

RODRIGUES, CLÁUDIA DE PAULAALVES. A EFETIVIDADE DO AUXÍLIO-EMERGENCIAL ENQUANTO POLÍTICA PÚBLICA DE PROTEÇÃO SOCIAL NO BRASIL DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 NO ANO DE 2020. 2021.

RODRIGUES, Luiz Augusto F.; Correia, Marcelo Silveira. Cultura e processos de gestão em tempo de pandemia-quantificações emergenciais. **Políticas Culturais em Revista**, v. 14, n. 1, p. 109-132, 2021.

ROSA, Lucas Santos; RODRIGUES, João Vitor Dias; DA SILVEIRA, Orlando Ferreira. Aumento de Empreendedores na Pandemia. **Revista da Mostra de Iniciação Científica e Extensão**, v. 6, n. 1, 2020.

DOS SANTOS, Jeferson Enrique; DE OLIVEIRA, Edi Carlos. Empreendedorismo e incentivos governamentais para a sobrevivência de empresas no período da pandemia do coronavírus. **Cadernos de Gestão e Empreendedorismo**, v. 9, n. 1, p. 60-70, 2021.

SCHNEIDER, Eduarda Maria; FUJII, Rosangela Araujo Xavier; CORAZZA, Maria Júlia. Pesquisas quali-quantitativas: contribuições para a pesquisa em ensino de ciências. **Revista Pesquisa Qualitativa**, v. 5, n. 9, p. 569-584, 2017.

SILVA, CAMILA BANDEIRA DO NASCIMENTO. OS DESAFIOS E AS INOVAÇÕES DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL DA CIDADE DO RECIFE EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID 19. **Portal de Trabalhos Acadêmicos**, v. 8, n. 2, 2021.

SILVA, Kécia Karla Macedo da. **Microempreendedor individual e a estratégia de vendas com o uso das redes sociais na pandemia (COVID-19)**. 2021. 52 f. Monografia (Especialização) - Curso de Administração, Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca, 2021. Cap. 4

SILVA, Daiane Aparecida Soares da et al. **A Importância do gerenciamento do fluxo de caixa e da observância do princípio da entidade para o Microempreendedor Individual (MEI)–um estudo em Vicentina/MS**. 2021.

SILVA, Estefany Barros; Silva, Claudenir Soares. **Marketing digital e pandemia: a transformação das vendas a partir de um estudo de caso com Microempreendedores Individuais (MEI)**. 2020. Tese de Doutorado.

SILVA, Leonardo Pinheiro Rocha da. Microempreendedoras individuais: seus desafios e potencialidades em tempos de pandemia da Covid 19. 2022.

DA SILVA, Mygre Lopes; DA SILVA, Rodrigo Abbade. Economia brasileira pré, durante e pós-pandemia do covid-19: impactos e reflexões. **Observatório Socioeconômico da Covid-FAPERGS**, 2020.

SILVEIRA, Daniel. **Empreendedorismo por necessidade leva o Brasil a registrar saldo positivo de empresas pelo 2º ano seguido.** Disponível em: <https://g1.globo.com/google/amp/economia/noticia/2022/06/23/empreendedorismo-por-necessidade-leva-o-brasil-a-registrar-saldo-positivo-de-empresas-pelo-2o-ano-seguido.ghtml>  
Data de acesso: 23 setembro 2022.

DE SOUSA, Luís Manuel Mota et al. Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação**, v. 1, n. 1, p. 45-54, 2018.

SOUSA, Sueli Baptista de et al. A responsabilidade dos sócios na sociedade limitada: aspectos legais e constitucionais. 2004.

SOUZA, Dayanne Marlene et al. Os principais benefícios proporcionados ao trabalhador informal para formalização através do Microempreendedor Individual. 2010.

SOUZA, Giovanna Borges. Abertura e fechamento de empresas no Estado de Goiás: estatísticas acerca do período de pandemia. 2022.

STANGHERLIN, Aline; João, Daniel de Moraes; Oliveira, Josele Nara Delazeri de. **Os desafios enfrentados pelos pequenos empreendedores durante a pandemia da Covid-19.** 2020.

STRABELLI, Tânia Mara Varejão; UIP, David Everson. COVID-19 e o Coração. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 114, p. 598-600, 2020.

TUDO o que você precisa saber sobre o MEI. [S. l.]: **SEBRAE**, 1 jul. 2022. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-o-mei,caa7d72060589710VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 24 set. 2022.

TRABALHO. In: DICIO, **Dicionário Online de Português**. Porto: 7Graus, 2022. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/trabalho/>. Acesso em: 24/09/2022.

VIANA, Clilson Castro; VIANA, Lucilene Florêncio. Microempreendedor Individual-MEI: Dívidas e Investimentos em Época da Pandemia Covid-19. **BIUS-Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia**, v. 32, n. 26, p. 1-24, 2022.

VITÓRIA, Marlene de Fátima Costa; MEIRELES, Eduardo. O microempreendedor em tempos de pandemia: uma análise do impacto econômico em cenário de crise. **Brazilian Applied Science Review**, v. 5, n. 1, p. 313-327, 2021.

DA SILVA VITURINO, Maria Fernanda et al. Adequação dos microempreendedores brasileiros na utilização de novos meios tecnológicos e sistemas de informação durante a pandemia do COVID-19: Uma revisão sistemática. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 12, p. e51111234150-e51111234150, 2022.